

25 de maio de 2017

- **Forças Armadas brasileiras enviam últimas tropas ao Haiti***
- **Centro de Armas Submarinas da Marinha recebe ‘mock-up’ dos torpedos F21***
- **Boeing beats out competitors to build hypersonic space plane**

Forças Armadas brasileiras enviam últimas tropas ao Haiti*

As últimas tropas brasileiras, que comporão o 26º Contingente Brasileiro (CONTBRAS) na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH), já começaram a ser enviadas ao país. Até 1º de junho, 970 militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea cumprirão a missão por mais seis meses, até o encerramento, já definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 15 de outubro deste ano.

Para finalizar a missão, são 850 militares do Batalhão Brasileiro de Infantaria de Força de Paz (BRABAT – sigla em inglês), com efetivos das três Forças, e 120 da Companhia Brasileira de Engenharia de Força de Paz (BRAENGCOY – sigla em inglês), do Exército Brasileiro.

Em 16 de maio partiu o primeiro voo, com aproximadamente 250 militares, do aeroporto internacional de Viracopos (SP). Mais 3 voos, 22 e 27 de maio e 1º de junho completam o contingente. Quando em solo haitiano, será realizada a cerimônia de ativação do 26º CONTBRAS, com a presença de autoridades da ONU no Haiti e do Force Commander, general Ajax Porto Pinheiro.

Na solenidade do embarque do primeiro efetivo, o comandante militar do Sudeste, general João Camilo Pires de Campos, que esteve no evento, destacou o trabalho realizado, até hoje, no país caribenho. “O Brasil deixou uma marca de qualidade no Haiti, reconhecida”, afirmou.

A Marinha do Brasil integra o contingente com os Fuzileiros Navais, pertencentes ao Comando da Força de Fuzileiros de Esquadra, do Rio de Janeiro. Os militares do Exército são da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel), de Caçapava (SP), e os da Força Aérea são do 4º Comando Aéreo Regional.

O BRABAT 26 tem a missão de manter um ambiente seguro e estável no Haiti, em apoio às atividades de assistência humanitária e de fortalecer as instituições nacionais haitianas. Além disso, como último Contingente Brasileiro, o batalhão terá a responsabilidade de realizar a desmobilização do pessoal e do material. Os militares deverão desmontar toda a estrutura brasileira em terras haitianas para facilitar a repatriação.

Segundo a ONU, no período que ficarão ainda no Haiti, as Forças Armadas brasileiras realizarão a passagem de função para a Missão das Nações Unidas de Apoio à Justiça no Haiti (MINUJUSTH), que permanecerá no país pelos próximos dois anos.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 24 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/31141-forcas-armadas-enviam-ultimas-tropas-ao-haiti>

Centro de Armas Submarinas da Marinha recebe ‘mock-up’ dos torpedos F21*

O Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha (CMASM) recebeu dois mock-ups (modelo em escala) dos torpedos F21 (torpedo de manejo), que possuem a finalidade de serem utilizados em adestramentos de carregamento em tubo e de familiarizarem a tripulação.

Como parte do Programa de Desenvolvimento de Submarinos, o CMASM prepara-se para armazenar, testar, executar a manutenção e distribuir os torpedos F21 que equiparão os quatro submarinos convencionais brasileiros, modelo SB-R.

Fonte: Poder Naval

Data da publicação: 23 de maio

Link: <http://www.naval.com.br/blog/2017/05/23/centro-de-armas-submarinas-da-marinha-recebe-mock-up-dos-torpedos-f21/>

Boeing beats out competitors to build hypersonic space plane

Por Jill Aitoro

The Defense Advanced Research Projects Agency selected Boeing to design its Experimental Spaceplane, or XS-1, a new class of hypersonic aircraft that can launch to low Earth orbit in days, rather than months or years, the agency announced Wednesday.

“The XS-1 would be neither a traditional airplane nor a conventional launch vehicle but rather a combination of the two, with the goal of lowering launch costs by a factor of ten and replacing today’s frustratingly long wait time with launch on demand,” said Jess Sponable, DARPA program manager. “We’re very pleased with Boeing’s progress on the XS-1 through Phase 1 of the program and look forward to continuing our close collaboration in this newly funded progression to Phases 2 and 3 — fabrication and flight.”

XS-1 aims to provide short-notice, low-cost access to space by way of aircraft that combines the best of a spacecraft with a jet. In Phase 1 of the XS-1 program, prime contracts were awarded to three companies to pitch concepts, working with commercial launch providers: Boeing with Blue Origin; Masten Space Systems with XCOR Aerospace; and Northrop Grumman with Virgin Galactic.

Now with Phase 2, Boeing will design, construct and test the technology demonstration vehicle through 2019. It calls for initially firing the vehicle’s engine on the ground 10 times in 10 days to demonstrate propulsion readiness for test flights, DARPA noted in the announcement. Phase 3 objectives include 12 to 15 test flight, currently scheduled for 2020. Among those would be 10 flights over 10 consecutive days, at first without payloads and at speeds as fast as Mach 5, then as fast as Mach 10, and delivering a demonstration payload between 900 pounds and 3,000 pounds into low Earth orbit.

Ultimately, DARPA envisions from the XS-1 a fully reusable unmanned vehicle, the size of a business jet, which would take off vertically like a rocket and fly to hypersonic speeds.

“Demonstration of aircraft-like, on-demand, and routine access to space is important for meeting critical Defense Department needs and could help open the door to a range of next-generation commercial opportunities,” said Brad Tousley, director of DARPA’s Tactical Technology Office.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 24 de março

Link: <http://www.defensenews.com/articles/boeing-to-build-hypersonic-spaceplane>

* Não mencionado o autor no texto.